## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018 Universidade Regional do Cariri

## RELAÇÃO ENTRE SUPORTE PARENTAL E COMPETÊNCIA MOTORA REAL EM MENINOS E MENINAS

Ana Thais Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Nayara da Silva Soares<sup>2</sup>, Naildo Santos Silva<sup>3</sup> Paulo Felipe Ribeiro Bandeira<sup>4</sup>

**RESUMO:** A relação entre as crianças e seus pais tem grande influência no seu desenvolvimento. O suporte parental influencia positivamente na autoestima, no envolvimento em atividades físicas, interação social. De acordo com a literatura meninos são mais estimulados do que meninas, tornando-se assim mais competentes em suas ações motoras, ainda não há informações sobre a relação entre suporte parental e competência motora real em crianças. Dessa forma o objetivo do estudo foi verificar possíveis relações entre suporte parental e competência motora real em crianças escolares em função de sexo. Trata-se de um estudo descritivo, associativo e ex pos facto. Participaram 107 crianças com idade entre sete a 10 anos, sendo 42 do sexo feminino e 65 do sexo masculino oriundas de escolas da rede pública de ensino de um município cearense. A competência motora real foi avaliada pelo teste Test of Gross Motor Development – Third Edition (TGMD-3) que avalia 6 habilidades de locomoção e 7 de controle de objeto, e foi utilizado o questionário de suporte parental proposto por Salis. Foi aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A relação entre suporte parental e competência motora real foi analisada a partir de Análise de Redes, que tem por objetivo estabelecer interações entre as variáveis (nodos) a partir de representações gráficas. O pacote mgm e ggraph do programa R foram utilizados para estimar e visualizar a análise, respectivamente. No grupo masculino foi evidenciada relação positiva entre o suporte parental e habilidades motoras de controle de objeto. No grupo feminino as relações estabelecidas foram fracas. A relação positiva no grupo masculino pode ser explicada pelo fato de que meninos são mais estimulados por seus pais. Entretanto, esse incentivo não é dado às meninas, o que justifica não haver relação entre o suporte e a competência motora no presente estudo corroborando com a literatura. Oportunidades e suporte para práticas de atividade físicas e esportivas devem ser semelhantes, independentemente do sexo.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA. Grupo de Estudo, Aplicação, Pesquisa e Avaliação do desenvolvimento da criança e do adolescente. E-mail: anathais67@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA. Grupo de Estudo, Aplicação, Pesquisa e Avaliação do desenvolvimento da criança e do adolescente. E-mail: naysoarez053@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: naildo\_18@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA. Grupo de Estudo, Aplicação, Pesquisa e Avaliação do desenvolvimento da criança e do adolescente. E-mail: paulo.bandeira@urca.br

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA 05 a 09 de novembro de 2018

Universidade Regional do Cariri

PALAVRAS-CHAVES: SUPORTE PARENTAL. COMPETÊNCIA MOTORA REAL. CRIANÇA. SEXO